

DIVINUS

Nº 5 | JAN 26

JORNAL DA PARÓQUIA DO DIVINO SALVADOR DE MOREIRA



EXPOSIÇÃO

Olhares sobre o Mosteiro
Regards de France



ATÉ SEMPRE

JOSÉ AUGUSTO MAIA MARQUES



SUMÁRIO

3

**Conheça a Comissão
do Senhor dos Passos**

5

***In Memorium*
José Maia Marques**

8

**“Olhares sobre o Mosteiro
Regards de France”**

10

**Missa da Bênção dos
Estudantes e Professores**

13

**Noite das Testemunhas,
da Fundação AIS**

15

**Festividades em Honra
de Santa Luzia**

EDITORIAL

No início de um novo ano, a Igreja une-se em oração pelo dom da paz, tão desejado pela humanidade e tão necessário ao nosso tempo. Na sua Mensagem para o Dia Mundial da Paz, o Papa Leão XIV recorda que a paz não é um simples ideal, mas um caminho exigente, que começa no coração de cada pessoa.

“A paz não se constrói apenas com acordos externos, mas com corações convertidos ao amor e à verdade.”

Num mundo marcado por guerras, divisões e desigualdades profundas, o Santo Padre convida-nos a renovar a esperança e a assumir a paz como responsabilidade comum. Para ele, o primeiro passo é a forma como olhamos o outro: “A paz é possível quando reconhecemos no outro um irmão e não um adversário.”

A verdadeira paz nasce da justiça, da escuta sincera e da atenção aos mais frágeis. Não pode haver paz duradoura onde reinam a indiferença e o egoísmo. O Papa sublinha com clareza: “Não há paz sem justiça, nem justiça sem perdão e solidariedade.”

Na vida concreta da nossa paróquia, somos desafiados a tornar visível esta paz: nas relações familiares, no serviço pastoral, na atenção aos que sofrem e na construção de laços de comunhão. “Cada pequeno gesto de paz tem um valor imenso aos olhos de Deus”, sublinha o Papa, encorajando-nos a não desanimar.

Ao abrirmos este novo ano, deixamos a toda a comunidade os nossos votos sinceros de um Ano Novo abençoado pela paz do Senhor. Que seja um ano marcado pela esperança, pela fraternidade e pelo compromisso em sermos verdadeiros artesãos da paz, como nos pede o Papa e como nos ensina o Evangelho.

Confiamos este caminho à intercessão de Maria, Rainha da Paz, para que nos acompanhe ao longo do ano que começa.

Pe. Augusto Silva

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Salvador de Moreira

Direção Geral: Padre Augusto Silva | **Direção:** Isabel Oliveira

Coordenação: Ana Sofia Santos | Daniela Gomes | Hélder Quintas de Oliveira | Jorge Gomes

Impressão: Tipografia Lessa | **Tiragem:** 500 exemplares | **Periodicidade:** Trimestral

Email: jornalparoquiamoreira@gmail.com

Comissão do SENHOR DOS PASSOS

A Comissão do Senhor dos Passos é a mais antiga comissão em atividade na Paróquia de Moreira, sendo depositária de uma tradição secular que remonta aos séculos XVII e XVIII. A Comissão organiza a tradicional Solenidade do Senhor dos Passos, que se realiza anualmente na nossa comunidade, no fim de semana do 2.º domingo da Quaresma, constituindo um dos momentos mais marcantes do calendário religioso e cultural local.

Profundamente enraizada na vivência espiritual da comunidade, esta solenidade distingue-se pelos seus intensos momentos de fé, devoção e reflexão, integrando quadros alegóricos e encenações dramáticas que evocam os principais episódios da Paixão de Cristo. Estas representações convidam os fiéis a uma participação mais consciente e sentida no caminho de Jesus rumo ao Calvário.

O ponto alto das celebrações é a procissão solene do Senhor dos Passos, na qual a imagem de Jesus com a cruz às costas percorre as ruas de Moreira, recriando simbolicamente o percurso narrado nos Evangelhos. Um dos momentos mais comoventes ocorre junto à Capela do Senhor da Flagelação, com o tradicional Sermão do Encontro, que representa o encontro de Jesus com Sua Mãe, evocada sob a invocação de Senhora das Dores ou Senhora da Soledade, expressão maior da dor materna e da compaixão.

A solenidade integra, ainda, a celebração da Eucaristia solene, realizada na véspera do 2.º domingo da Quaresma, seguida da procissão de velas com o andor da Senhora da Soledade, que permanece, nessa noite, na capela da Sra. da Glória.

Para além dos cruzeiros e das capelas já mencionadas, que evocam a tradição dos Passos, existe, ainda, a capela do Sr. dos Afitos, muito venerada no lugar de Carvalhido até onde a procissão se desloca, no domingo. Consciente da importância da continuidade desta tradição tão característica de Moreira, a Comissão mantém-se recetiva à entrada de novos membros que, com devoção, sentido de missão e empenho, desejem contribuir ativamente para a preservação e transmissão deste valioso património religioso e cultural às gerações futuras.

 por Hélder Quintas de Oliveira



O culto ao Divino Salvador

O culto ao Divino Salvador, é uma devoção universal a Cristo por parte dos cristãos que n'Ele reconhecem o Salvador do mundo.

Como nos ensina o Catecismo: em hebraico, Jesus quer dizer «Deus salva». Aquando da Anunciação, o anjo Gabriel dá-lhe, como nome próprio, o nome de Jesus, o qual exprime, ao mesmo tempo, a sua identidade e a sua missão (Cf. Lc 1, 31).

Desde tempos imemoriais, a Festa ao Divino Salvador surge associada ao mistério da Transfiguração que, contemplada como pórtico da Páscoa, se entende como centro e cume da manifestação dos factos salvíficos e das profecias do projeto divino da Redenção humana. Por isso, a sua expressão popular e litúrgica escolheu o dia 6 de agosto, festa da Transfiguração do Senhor.

O seu culto está muito divulgado tanto no Oriente como no Ocidente e muito particularmente nas Américas. Divino Salvador, S. Salvador ou o Salvador são expressões que a piedade popular divulgou e cuja manifestação configurou representações significativas de onomásticos pessoais (nome ou apelido) e de lugares (cidades e países). Deu nome a um país e a duas cidades (capital de El Salvador e São Salvador da Bahia de Todos os Santos, capital e sede da administração colonial do Brasil até 1763).

Na diocese do Porto é o patrono de 31 Paróquias com o nome de Divino Salvador e 14 com o nome de São Salvador, num total de 45 paróquias.

A sua iconografia apresenta normalmente a imagem de Cristo transfigurado, glorioso, com uma das mãos a abençoar e a outra a segurar um globo com uma cruz em cima.

Este globo cruciferado é um dos atributos mais distintivos. Jesus segura um orbe (globo) encimado por uma cruz, simbolizando o seu domínio sobre toda a Criação. O orbe representa o mundo, e a cruz, a sua vitória sobre o pecado, reforçando a ideia de que Ele é o "Salvador do Mundo".

O gesto da bênção, representado por uma das suas mãos levantada, abençoando, mostrando a sua natureza divina e a sua benevolência para com a humanidade.

Mas o "nosso" Divino Salvador de Moreira foge algo deste padrão. E por uma razão que desvendaremos no próximo número..



São Salvador no Museu de Arte Sacra da Baía

In Memoriam

José Augusto Teixeira Maia Marques (1952–2025)

Com profundo pesar, a nossa comunidade despediu-se do Professor José Augusto Maia Marques, ilustre moreirense, historiador de referência e colaborador, desde o início, do jornal paroquial *Divinus*. Dedicou a sua vida ao estudo, à investigação e à divulgação da História da Maia e da Terra da Maia. Desde cedo, o seu nome tornou-se familiar a muitos de nós através dos livros, artigos e revistas onde, com rigor científico e genuíno amor à sua terra, ia construindo e partilhando conhecimento. Foi professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde lecionou História Antiga, e do ISMAI. Para além de historiador, destacou-se, também, como arqueólogo, antropólogo e ensaísta, deixando uma obra vasta e marcante, com especial incidência no Norte de Portugal e, muito particularmente, na Maia. Exerceu funções de técnico superior na Câmara Municipal da Maia, dirigindo o Departamento da Cultura. Nessas funções idealizou e promoveu centenas de iniciativas e projetos que contribuíram para a afirmação do património histórico e cultural do concelho da Maia, área em que é referência incontornável. Admirador e “biógrafo” do Dr. José Vieira de Carvalho, teve um papel determinante na preservação da sua memória e legado.

Na esfera cívica, exerceu funções públicas, nomeadamente como Presidente da Assembleia de Freguesia de Moreira, e colaborou ativamente com a Junta de Freguesia, sendo autor de grande parte dos textos históricos ainda hoje disponíveis no website institucional deste órgão. Participou ativamente no associativismo local, integrando os corpos sociais de várias associações e coletividades. Apesar da vasta obra realizada, mantinha inúmeros projetos em curso e outros tantos em planeamento, sempre com ideias claras, coerentes e pedagogicamente

acessíveis. O seu entusiasmo pela história local era contagiante e profundamente inspirador. Exemplo desses projetos, eram as visitas que realizava frequentemente à Igreja e Mosteiro de Moreira, sempre evidenciando particularidades e os seus ex-líbris, como a relíquia do Santo Lenho.

Sempre generoso, disponível e entusiasta, contribuiu decisivamente para a preservação do património histórico, cultural e imaterial da região. No jornal *Divinus*, continuava a enviar artigos com rigor, clareza pedagógica e paixão pela história local, como podemos apreciar nesta edição.

À viúva, Artemísia Marques, ao filho, Gonçalo Marques, e a toda a família, amigos e colegas, endereçamos as mais sentidas condolências. A comunidade perde um mestre; a sua obra mantém viva a sua presença entre nós.

 por Helder Quintas de Oliveira



Artista plástica e fundadora do Atelier des Noctambules

Para começarmos, quem é a Nathalie Afonso e como nasceu o seu percurso no mundo da arte?

Nasci em Paris, numa família de origem portuguesa, e desde pequena sempre senti uma atração pela expressão criativa. O meu percurso artístico começou de forma muito intuitiva - aos 8 anos já pintava compulsivamente, cobrindo todas as folhas de casa!

Fiz estudos de arte em Paris, depois uma paixão pela cerâmica em Itália. Mas foi em Portugal que encontrei a minha verdadeira voz artística. Há algo neste país que toca a minha alma.

Como descreve a sua identidade artística e as principais influências na sua obra?

A minha identidade artística é uma fusão entre o rigor clássico que aprendi em Paris e a liberdade emocional que encontrei em Portugal. Sou influenciada por grandes mestres como Vieira da Silva e Mondrian, mas também pela natureza bruta desta região do Norte. Trabalho principalmente com técnicas mistas - acrílica, pastel, colagem - sempre procurando uma linguagem visual que seja simultaneamente contemporânea e intemporal.

Como surgiu o Atelier des Noctambules e qual é a sua missão enquanto espaço de ensino e criação artística?

O Atelier des Noctambules nasceu de uma necessidade de criar um espaço onde a arte não tem horários. É um refúgio criativo, sobretudo para pessoas que trabalham durante o dia mas que têm a necessidade de pintar à noite. A nossa missão é democratizar o acesso à arte, criar uma comunidade artística onde cada pessoa pode descobrir e desenvolver o seu potencial criativo, independentemente do seu nível inicial.



Trabalha com muitos alunos ao longo dos anos. O que mais a motiva no ensino da arte?

O que mais me motiva é ver os "momentos eureka" nos olhos dos meus alunos - aqueles instantes em que descobrem que conseguem criar algo bonito, que a arte não é um dom reservado a poucos, mas uma linguagem que todos podem aprender. É essa transformação humana que me dá energia. Cada aluno traz uma perspectiva única e eu aprendo tanto com eles quanto eles comigo.

O que mais a inspirou no Mosteiro de Moreira e na sua história?

O Mosteiro de Moreira é um lugar mágico. A sua história secular, a arquitetura monumental, a serenidade dos claustros... tudo isto me inspirou profundamente. Senti uma conexão especial com este espaço sagrado, como se as próprias pedras guardassem memórias que eu pudesse traduzir em arte. A luz que entra pelas janelas altas, as sombras que se projetam no chão de pedra - tudo isto se tornou parte da minha linguagem visual para esta exposição.

Como foi o processo de criação destas obras a partir das fotografias recolhidas em 2024?



O processo começou com longas caminhadas pelo mosteiro, fotografando todos os detalhes - as texturas das paredes, os jogos de luz, os elementos decorativos. Depois, no atelier, selecionei as imagens mais evocativas e comecei a trabalhar com elas. Utilizei técnicas de transferência, colagem e pintura, criando obras que são simultaneamente документа e interpretação artística. Cada obra é um diálogo entre o que a câmara captou e a minha sensibilidade artística.

Que lembrança guarda do momento partilhado com o Dr. José Maia Marques?

O Dr. José Maia Marques foi uma pessoa extraordinária. Naquele dia da inauguração, senti a presença de algo maior que nós. Ele era um homem de profunda espiritualidade e cultural. A sua presença deu uma solenidade especial ao evento. Quando ele descobriu as primeiras obras, vi uma lágrima de emoção nos seus olhos - foi nesse momento que percebi que havia tocado algo profundo no coração das pessoas.

Que importância tem para si expor num espaço marcado pela espiritualidade, como o Mosteiro de Moreira?

É profundamente significativo. Um espaço sagrado tem uma energia única que potencia a arte. As obras ganham uma dimensão espiritual que não existiria

num espaço convencional. É como se o mosteiro e as obras se completassem mutuamente - a arte traz vida nova a este espaço histórico, e o espaço dá profundidade espiritual às criações. É uma experiência transcendental.

Há planos para continuar esta colaboração com a Paróquia de Moreira ?

Absolutamente! Esta é apenas o início. Já estou a planear uma segunda exposição para o próximo ano, desta vez focada nas paisagens do Norte de Portugal. Também queremos organizar workshops de arte no mosteiro, criar um evento anual de arte sacra. A minha esperança é que o mosteiro se torne um verdadeiro centro cultural e artístico para a região.

Que mensagem gostaria de deixar aos leitores do jornal Divinus e à comunidade paroquial de Moreira ?

Gostaria de dizer que a arte é para todos. Não é necessário ser um génio ou ter estudado arte durante anos para se expressar criativamente. O Mosteiro de Moreira não é apenas um monumento histórico - é um espaço vivo que pertence a toda a comunidade. Convido todos a descobrirem a arte como uma forma de oração, de meditação, de conexão com o divino que há em cada um de nós. A arte é linguagem universal da alma. "Cada pincelada é uma oração, cada obra é um regalo para quem a contempla".



EVENTOS

Exposição “Olhares sobre o Mosteiro – Regards de France”

Arte, Diálogo e Memória no Mosteiro de Moreira

No passado dia 25 de outubro, os Claustros do Mosteiro de Moreira foram oficialmente o espaço escolhido para a inauguração da exposição “Olhares sobre o Mosteiro – Regards de France”, uma mostra artística que celebrou o encontro entre culturas e a expressão criativa. A exposição apresentou um conjunto de obras concebidas pelos alunos do Atelier des Noctambules, um atelier de arte sediado em Paris, sob a orientação da artista e professora Nathalie Afonso. Esta iniciativa cultural criou um verdadeiro diálogo entre Portugal e França, partindo da história, arquitetura e espiritualidade do Mosteiro como fonte de inspiração para uma interpretação artística contemporânea da comunidade e do seu património. A inauguração contou com a presença de paroquianos, visitantes e amigos da arte, num momento que ficou também marcado pela participação do Dr. José Maia Marques, intelectual ligado à preservação do património local, e que foi o seu último momento de vida pública. Guiou os presentes numa reflexão sobre a história do Mosteiro e partilhou a sua visão sobre a importância de iniciativas culturais que aproximem a arte da comunidade.

Esta exposição, que esteve aberta ao público até 16 de novembro, ofereceu aos visitantes uma oportunidade única de ver o Mosteiro sob diferentes perspetivas artísticas e sensíveis, reforçando a importância da arte como forma de compreensão e valorização da identidade histórica e cultural. Durante o período de exibição, os visitantes puderam também apreciar a diversidade de técnicas e abordagens presentes nas obras, estimulando a reflexão sobre o papel que o património, tanto material quanto imaterial, desempenha na vida das pessoas e na construção de memórias comunitárias. A Paróquia agradece a todos os que visitaram a exposição e à artista Nathalie Afonso e aos seus alunos pela sua criatividade e generosidade, assim como a todos os que, através do seu apoio logístico e pastoral, tornaram esta mostra possível.

● por Isabel Oliveira



36.º aniversário do Grupo Sal e Luz

No dia 15 de outubro, o Grupo de Oração Sal e Luz celebrou o seu 36.º aniversário, com a presença do Sr. Padre Augusto, que celebrou a Eucaristia, com ele concelebrando o Sr. Padre Nuno Antunes, pároco do Bonfim e assistente diocesano do RCC, e o Sr. Padre João, da Consolata, que todas as segundas 4.ª feiras do mês celebra Eucaristia no Mosteiro. O José Nunes e a Rosa também tiveram a amabilidade de se unir à celebração como acólitos. É sempre uma bênção festejar esta profusão de graças que o Senhor vai derramando na nossa comunhão de adoração, oração e partilha da sua Palavra, mostrando-nos o quão perto está e vive entre nós, e que tantas vezes não damos conta. O Grupo Sal e Luz agradece à Paróquia, na pessoa do Sr. Padre Augusto, verdadeiro Pastor que ama as suas ovelhas e as conhece pelo nome, a divulgação deste evento e das suas atividades semanais. Agradece também todo o apoio, disponibilidade e incentivo na continuidade desta missão, que é obra de Deus, bem como as tarefas que vai dando e que procuram sempre cumprir com muito amor, e como melhor sabem. Agradecem também aos irmãos que, vindos de longe e de perto, se uniram nesta ação de graças, alguns pela 1ª vez, os quais esperam que permaneçam. O grupo está aberto a todos, e todos são poucos, assim como pouco é o tempo para consolar, louvar, adorar e agradecer ao nosso Deus. A Ele toda a honra, glória e louvor!

por Celina Lêdo e Agostinha Sousa



Enviados para a Missão! Abertura do Ano Pastoral

No dia 18 de outubro decorreu na Igreja Paroquial de Gueifães um momento de profunda comunhão e renovação do compromisso pastoral na Celebração do Envio dos Agentes Pastorais da Vigararia da Maia, marcando a abertura do novo ano pastoral. O nosso Bispo Auxiliar, D. Joaquim Dionísio, presidiu à celebração e deixou uma mensagem de agradecimento e incentivo a todos os que servem a Igreja na nossa Vigararia, inspirados no plano pastoral diocesano: «A esperança não nos deixa instalados em imitações do passado, nem afogados ou desorientados nos compromissos do presente. Ela dá-nos uma visão de futuro, na consciência e na experiência de



sermos sempre um povo peregrino. Passo a passo, guiados pelo Espírito, «o caminho faz-se caminhando» juntos. Sempre juntos.»

por Jorge Gomes

Missa da Bênção dos Estudantes e Professores

No dia 19 de outubro, celebrou-se a Missão da Bênção dos Estudantes e Professores no Mosteiro do Divino Salvador. Como alguém da comunidade que não pertence a nenhum grupo paroquial, a Missão da Bênção dos Estudantes e Professores chamou-me a atenção pela sua simplicidade e significado. Não participo regularmente nas atividades da Igreja mas, ao observar esta iniciativa, senti que ela transmite algo muito humano: a preocupação genuína com os jovens. Enquanto membro da comunidade, vejo muitos estudantes a crescerem entre a escola, a família e as incertezas do futuro. A bênção surge como um momento de pausa, onde lhes é oferecida uma palavra de encorajamento e esperança. Mesmo para quem não vive a fé de forma ativa, este gesto mostra que há adultos atentos ao caminho dos mais novos, desejando-lhes força e equilíbrio para enfrentar os desafios do estudo e da vida. O que mais me marcou foi a forma como esta celebração cria proximidade. Não é apenas um ato religioso, mas um sinal de que a comunidade se importa. Senti que os estudantes e professores são vistos, valorizados e acolhidos, independentemente do seu percurso ou envolvimento na paróquia. Para mim, a Missão da Bênção dos Estudantes e



Professores é um exemplo de como pequenos gestos podem ter um grande impacto. Mesmo à margem da vida paroquial, reconheço nesta iniciativa uma forma sincera de apoiar os jovens e fortalecer os laços entre todos.

por Diogo Gomes

Festa de Acolhimento do 1º Ano da Catequese

No dia 25 de outubro, viveu-se um momento muito especial na nossa comunidade. Os catequizandos do 1º ano foram acolhidos pela comunidade paroquial na primeira Eucaristia deste novo ano catequético, iniciando assim a sua bonita caminhada de fé.

Cada criança recebeu o seu “Passaporte da Fé”, um símbolo da viagem que agora começa. Um livro onde cada página será marcada pelas festas, encontros e momentos especiais que irão viver ao longo desta caminhada com Jesus. A Paróquia agradece aos educadores da fé - pais, famílias e catequistas - que, com o seu testemunho, amor e dedicação, ajudarão estas crianças a dar os primeiros passos neste encontro com Jesus. Que o Senhor os guie sempre neste caminho de descoberta, alegria e fé!

por Inês Lopes



Magusto do Clã 93

No dia 15 de novembro, o Clã 93 de Moreira da Maia promoveu a sua tradicional Festa do Magusto, um evento que reuniu a comunidade num ambiente de convívio e animação. Esta angariação de fundos contou com uma oferta variada, onde não faltaram as moelas e bifanas, as castanhas quentinhas e, claro, o habitual bingo, que animou a noite com prémios incríveis para os vencedores. O Clã 93 agradece a participação e o apoio de todos.

 por Ana Sofia Santos



Investidura de Guias e Sub-guias do AGRUPAMENTO 902



Estes cargos integram o sistema de patrulhas, método fundamental adotado no escutismo, que promove a liderança, a responsabilidade e assegura o bom funcionamento do grupo. O momento simbolizou também o reforço do compromisso dos jovens com os princípios do movimento escutista, consolidando a coesão e o sentido de responsabilidade dentro dos bandos, patrulhas, equipas e tribos. O Agrupamento 902 endereça os parabéns a todos os investidos, desejando-lhes um percurso repleto de espírito de serviço e dedicação nas novas funções.

No dia 22 de novembro, os escuteiros do Agrupamento 902 de Moreira da Maia realizaram a cerimónia de Investidura de Guias e Sub-guias, um momento significativo na vida do agrupamento.

 por Agrupamento 902

EVENTOS

Nova coroa para imagem de Nossa Senhora de Fátima

No dia 11 de outubro, a nossa comunidade viveu um momento marcante de alegria e fé, com a coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima. A iniciativa, acolhida com entusiasmo, tornou-se possível graças à generosidade dos fiéis, que responderam prontamente ao peditório destinado à aquisição da nova coroa. O gesto foi revelador da devoção da paróquia à nossa bem-aventurada Mãe e um claro sinal de união. Um exemplo e modelo a seguir, confiando-nos a Maria para a concretização de outros projetos. A celebração incluiu um tempo de oração com a recitação do Rosário pela Paz, durante o qual foram confiadas a Nossa Senhora



as intenções de todos os presentes e da comunidade paroquial.

por Jorge Gomes

Angariação de Fundos

A Força da Nossa Comunidade!

No passado dia 22 de novembro, a nossa comunidade viveu mais um momento marcante de união e generosidade. A quermesse paroquial acolheu este evento, começando com uma feirinha composta por produtos oferecidos por agricultores e por outros paroquianos solidários. Após a Eucaristia da catequese, seguiu-se um lanche solidário com bolos, salgados, bifanas, moelas, bebidas e café ... tudo integralmente doado, expressão clara da dedicação e do espírito de serviço de tantas pessoas da nossa comunidade. O dia encerrou com um jantar em duas modalidades - take away e no local - no qual foram servidas mais de 150 pessoas. Um verdadeiro testemunho de envolvimento coletivo e de compromisso com a missão da paróquia. Foi um dia em que se sentiu, no rosto de todos, das crianças aos mais experientes, a força de uma comunidade que responde com alegria e solidariedade ao chamado. pela Equipa Organizadora



Mosteiro de Moreira acolheu a Noite das Testemunhas da Fundação AIS no âmbito da Red Week 2025

A Paróquia do Divino Salvador de Moreira acolheu, no dia 21 de novembro, a Noite das Testemunhas, uma iniciativa da Fundação AIS - Ajuda à Igreja que Sofre, integrada na Red Week, campanha internacional que todos os anos chama a atenção para a realidade da perseguição religiosa em todo o mundo.

A celebração, realizada no Mosteiro de Moreira, foi presidida pelo senhor Dom Joaquim Dionínio, Bispo Auxiliar do Porto, e reuniu fiéis, movimentos paroquiais e várias pessoas da comunidade, num ambiente marcado pelo recolhimento, oração e escuta. Sob o lema “Não fique indiferente à perseguição religiosa”, o encontro procurou lançar um apelo claro à consciência dos cristãos sobre a situação dramática vivida por milhões de pessoas perseguidas pela sua fé.

Durante a noite, foi apresentado o testemunho do Padre Hugo Alaniz, Missionário em Alepo, na Síria, falando sobre comunidades que, em diferentes países, continuam a enfrentar violência, discriminação, destruição de templos, prisões arbitrárias e ameaças constantes. Todos estes relatos reforçam a urgência de combater a indiferença, objetivo central da Red Week.

A sessão incluiu ainda a apresentação do “Relatório 2025: Liberdade Religiosa pelo Mundo”, um documento de referência produzido pela AIS e que analisa a evolução da liberdade religiosa em quase todos os países do mundo. O relatório evidencia que os cristãos continuam a ser o grupo religioso mais perseguido globalmente, alertando para agravamentos significativos em várias regiões.

A Noite das Testemunhas constituiu um momento de forte impacto espiritual e pastoral, convidando cada participante a rezar por aqueles que vivem a fé em situações extremas e a assumir um compromisso de solidariedade ativa com a Igreja perseguida.

A Paróquia de Moreira agradece à Fundação AIS por esta oportunidade de acolher um evento que amplia o olhar da comunidade para além das suas fronteiras, lembrando que “quando um membro sofre, todos sofrem com ele” (1 Cor 12,26).

 por Isabel Oliveira



EVENTOS

Bênção das Grávidas em Moreira

No dia 8 de dezembro, solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, vivemos a alegria da presença de 4 futuras mães, que participaram na celebração e receberam a bênção, num momento especial de oração e entrega à proteção de Maria, Mãe de Jesus, pedindo uma gravidez serena e um parto fácil. Como habitualmente a equipa paroquial da Pastoral Familiar entregou uma pequena lembrança a todas as grávidas presentes. Uma celebração de fé e amor, que contagiou toda a comunidade, enchendo-nos de esperança e oração por todas as mães e pelas vidas que trazem no coração.

por Jorge Gomes



BANDA DE MÚSICA DE MOREIRA

Ao longo dos últimos meses, o Mosteiro de Moreira acolheu dois concertos da Banda de Música de Moreira da Maia, que enriqueceram a vida cultural e comunitária da paróquia. No dia 7 de novembro, no âmbito da iniciativa “Música pelo Concelho – Música pelo Património 2025”, e no dia 14 de dezembro, com o Concerto de Natal “Melodia de Natal”, a música voltou a unir a comunidade em momentos de beleza, partilha e celebração.

por Isabel Oliveira



Moreira's Xmas Carols



A 20 de dezembro, o Moreira Jovem voltou a encher a nossa Paróquia de alegria com mais uma edição do

Moreira's Xmas Carols. Este momento especial reuniu jovens, famílias e a comunidade como um todo para celebrar o verdadeiro espírito do Natal através da música e da magia, mas também através da partilha e da união. Os cânticos natalícios, entoados com dedicação e entusiasmo, criaram um ambiente de oração e proximidade, recordando-nos não só do nascimento de Jesus, mas também da importância de levarmos a esperança, a paz e o amor ao mundo. A noite foi marcada pela emoção, pelo convívio fraterno e pelo testemunho vivo da fé dos jovens da nossa comunidade, que continuam a ser sinal de vida e dinamismo na nossa paróquia.

por Daniela Gomes

Santa Luzia: Luz de Fé e Esperança

No dia 13 de dezembro, a Igreja celebrou Santa Luzia, uma das santas mais queridas e veneradas da cristandade. O seu nome, que significa “luz”, reflete bem a sua missão: ser testemunha da luz de Cristo no meio das trevas do mundo. Por tradição, Santa Luzia é a padroeira dos olhos e da visão, símbolo não apenas da vista física, mas também da luz interior, a fé que ilumina o coração. Muitas pessoas recorrem à sua intercessão pedindo proteção para os olhos e para ver com clareza o caminho de Deus nas suas vidas. Ao longo do fim-de-semana foram várias as celebrações em honra de Santa Luzia, na Capela de Santa Luzia, da nossa Paróquia. Foram dias em que se reuniram numerosos fiéis vindos de vários lugares, e as celebrações foram vividas com grande fé e devoção. Que a celebração de Santa Luzia renove em todos



nós o desejo de viver com fé firme, olhos abertos para o bem e coração cheio de luz. Santa Luzia, rogai por nós!

● pela Comissão de Culto de Santa Luzia

Festa da Sagrada Família

A festa da Sagrada Família leva-nos a refletir sobre o valor da família à luz do Evangelho, tendo como modelo precisamente a família de Jesus, Maria e José. Nunca é demais reforçar a importância da família no mundo de hoje, como espaço de amor, diálogo, educação e solidariedade. Para fazer memória deste dia, a equipa da Pastoral Familiar da paróquia entregou uma pequena lembrança simbólica (uma imagem da Sagrada Família) nas Eucaristias de 27 e 28 de dezembro. Esta lembrança foi preparada pelos idosos do Centro de Dia da Guarda (Santa Casa da Misericórdia da Maia), numa colaboração com a paróquia. Um gesto que visa relembrar e reforçar os laços entre gerações e valorizar o contributo dos mais velhos para a vida da comunidade.

● por Jorge Gomes

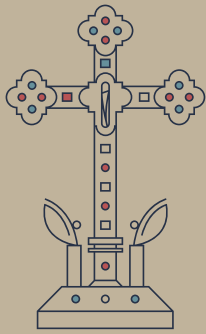


Missa do Galo voltou a marcar o Natal

À meia-noite do dia 25 de dezembro, a comunidade reuniu-se no Mosteiro de Moreira para a celebração da Missa do Galo, momento central da vivência do Natal. A Eucaristia contou com a participação do Coro Clássico de Moreira, acompanhado por órgão de tubos e outros instrumentos, criando um ambiente de grande solenidade e beleza. O altar-mor, decorado com presépio e luzes, convidou à contemplação do mistério do nascimento de Jesus. Os fiéis foram assim envolvidos, num ambiente de introspeção e alegria pelo nascimento de Jesus. No final da missa, a imagem do Menino Jesus, símbolo do nascimento que todos celebram, foi colocado para ser “beijado” e saudado pelos presentes, reforçando a mensagem central do Natal: “E Verbo fez-se carne e habitou entre nós” (Jo. 1,14).

● por Hélder Quintas de Oliveira





PARÓQUIA
DO DIVINO SALVADOR
MOREIRA

